

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2010

Senhores Acionistas,

Em atendimento às disposições societárias, apresentamos o Relatório da Administração da Souza Cruz S.A. referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010.

Nesse período, os resultados operacionais da Companhia foram influenciados pelos seguintes principais fatores:

- Maiores preços dos cigarros em função dos aumentos praticados em abril de 2009 e em maio de 2010 para repassar a majoração da carga tributária de IPI, PIS e COFINS combinados com aumentos de custos operacionais;
- Menores volumes de fumo exportados parcialmente compensados por um melhor mix de produtos e maiores preços em dólar;
- Apreciação média do real em relação ao dólar, o que impactou negativamente as receitas com exportações de fumo em 2010.

O lucro líquido consolidado da Companhia no período foi de R\$ 1.108,1 milhões, sendo 10% inferior ao obtido no mesmo período de 2009 (R\$ 1.234,8 milhões). Essa variação decorre principalmente do decréscimo de 5% do lucro operacional antes do resultado financeiro que foi de R\$ 1.493,2 milhões (R\$ 1.576,9 milhões no mesmo período de 2009).

O EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, impostos sobre a renda, depreciação e amortização) foi de R\$ 1.607,6 milhões, sendo 5% inferior ao apresentado em 2009 (R\$ 1.683,9 milhões em 2009).

Encontram-se abaixo os principais indicadores financeiros consolidados da Companhia nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro:

	30.09.09	30.09.10	%
Lucro líquido (R\$ milhões)	1.234,8	1.108,1	-10%
Lucro líquido por ação	4,04	3,62	
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	1.685,6	1.794,9	6%
Patrimônio líquido por ação	5,51	5,87	
EBITDA (R\$ milhões)	1.683,9	1.607,6	-5%
Geração operacional de caixa (R\$ milhões)	1.207,7	897,4	-26%

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS:

CIGARROS:

O volume de vendas da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2010 foi inferior em 1,6% em relação ao mesmo período de 2009 e totalizou 53,3 bilhões de cigarros comercializados.

Essa redução de volumes decorre substancialmente dos aumentos de preços, como os ocorridos em abril de 2009 e maio de 2010 para repassar a majoração de IPI, PIS e COFINS. Não obstante, o volume de cigarros comercializado no terceiro trimestre de 2010 foi superior nas comparações com o mesmo período de 2009 e com o segundo trimestre de 2010.

Em função dos elevados aumentos da carga tributária sobre o setor, impostos incidentes sobre as vendas de cigarros atingiram aproximadamente R\$ 5,4 bilhões no período, com crescimento de 24% em comparação ao mesmo período de 2009. A forte carga tributária existente na cadeia de produção e comercialização de cigarros favorece a crescente participação de marcas contrabandeadas no mercado brasileiro.

Apesar da redução de volumes, a Companhia atingiu 62,3% de participação de mercado, apresentando um crescimento de 0,6 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2009. Como destaque, a participação da Souza Cruz no segmento "Premium" como destaque apresentou crescimento de 1,8 ponto percentual em relação a 2009, resultado das performances das marcas Free e Dunhill/Carlton.

No segmento "Value for Money", destaque para a marca Derby que aumentou sua participação de mercado em 0,4 ponto percentual, com pequena redução no seu volume de vendas em relação a 2009 em função das pressões exercidas pelo comércio ilegal de cigarros.

FUMO:

As exportações de fumo no período findo em 30 de setembro de 2010 totalizaram 65,3 mil toneladas. Esse volume foi 25% inferior ao obtido no mesmo período de 2009 (87,3 mil toneladas) em função do cronograma de embarques estabelecido pelos clientes aliado aos recentes movimentos de verticalização no processo de produção de fumo e de consolidação na indústria mundial de cigarros.

Os resultados operacionais foram também impactados de forma negativa pela apreciação do real em relação ao dólar em aproximadamente 15% no comparativo dos períodos. Todavia, houve um acréscimo de 15% nos preços praticados em dólar principalmente em função do melhor mix de produtos exportados.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS:

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 21 de setembro de 2010, aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio de R\$ 27,8 milhões (R\$ 0,091131 por ação), a serem pagos a partir do dia 5 de novembro de 2010, atualizados pela variação da taxa SELIC de 1º de outubro a 4 de novembro de 2010.

Assim, considerando os juros sobre o capital próprio deliberados no primeiro e segundo trimestres, no valor total de R\$ 58,3 milhões (R\$ 0,190677 por ação) e os dividendos de R\$ 541,1 milhões (R\$ 1,770000 por ação) deliberados em agosto de 2010, a remuneração total por conta dos lucros obtidos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 totaliza R\$ 627,2 milhões (R\$ 2,051808 por ação).

Resultado Consolidado em IFRS (milhares de reais)		
	30.09.09	30.09.10
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	4.419.734	4.066.866
Custo dos Produtos Vendidos	1.760.984	1.599.038
LUCRO BRUTO	2.658.750	2.467.828
Despesas Operacionais	1.081.873	974.638
LUCRO OPERACIONAL	1.576.877	1.493.190
Resultado Financeiro	52.107	28.927
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.676	5.473
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.634.660	1.527.590
Imposto de Renda e Contribuição Social	399.901	419.484
LUCRO LÍQUIDO	1.234.759	1.108.106